

CRESCE A PROCURA AO CENTRO DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

Instituto Empresarial do Minho já acolhe 30 empresas e 75 postos de trabalho

Três semanas após a ampliação do seu Centro de Incubação de Empresas, o Instituto Empresarial do Minho (IEMinho) já acolhe mais cinco novas empresas das áreas da Biotecnologia, Tecnologias de Informação, Energia, Ambiente e Construção Civil. Neste momento, estão incubadas no IEMinho 30 empresas, num total de 75 postos de trabalho.

Situado em Soutelo, Vila Verde, o IEMinho soma agora aos seus incubados as empresas Yeastwine (biotecnologia de leveduras e enologia), Dragothec (software para a indústria do mobiliário), 2 JL Energia (gestão energética), Varibasic (construção civil) e Goodeng (ambiente); encontrando-se já reservados cinco espaços para a instalação de igual número de empresas, no próximo mês de novembro.

Recorde-se que o IEMinho concluiu a ampliação do seu Centro de Incubação de Empresas, no passado dia 11 de setembro, depois de ter lotado as suas instalações. Para dar resposta ao número crescente de empresas e projetos que solicitam o apoio do IEMinho, foram então criados 22 novos favos de incubação, num total de 44 espaços aptos a acolher igual número de empresas.

Além dos espaços físicos devidamente equipados (gabinetes, salas de reunião, auditório e salas de formação), e da disponibilização dos serviços de receção, secretaria, comunicação eletrónica, limpeza, correio, segurança e Centro de Documentação; o IEMinho presta um apoio extra às empresas incubadas, através de um vasto conjunto de serviços de formação, assessoria e consultoria, nas áreas da contabilidade, fiscalidade, marketing, administrativa e gestão global, mentoring e coaching, facilitando ainda o acesso dos empreendedores a instrumentos financeiros.

Os interessados em incubarem-se no IEMinho deverão candidatar-se ao Centro de Incubação de Empresas, apresentando a sua ideia de negócio, que será sujeita a análise e avaliação por parte da instituição.